RELAÇÃO COMPOSITOR/INTÉRPRETE: O CHAMADO DO ANJO, PARA FLUGELHORN/TROMPETE SOLO

Pedro Azevedo
(UNICAMP)
azevedo.trp@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa trata da relação compositor/intérprete ocorrida na criação da obra O Chamado do Anjo, de Leonardo Martinelli, para flugelhorn/trompete solo. Tendo seu inicio na ideia inicial de conceber uma obra para trompete e culminando na preparação para a performance, pode-se comprovar os efeitos positivos decorrentes da interação entre ambas as partes envolvidas no processo criativo. Para tanto, foi feito uma busca por referencias com a temática da interação entre compositores e intérpretes e, posteriormente, procurou-se por relatos e/ou informações acerca de interações ocorridas entre compositores e trompetistas. Com isso, foi possível realizar a prática colaborativa com mais propriedade, decorrente das informações encontradas sobre interações já ocorridas entre compositores e trompetistas. A pesquisa contribui com uma nova composição paulista para trompete solo, bem como sua gravação, descrição detalhada do processo composicional, através de documentação que deu origem ao diário de bordo de interação da obra O Chamado do Anjo, dentre outros.

Palavras-chave: Relação Compositor/Intérprete. Trompete. Performance. Composição.

Composer/Performer Relationship: O Chamado do Anjo, for flugelhorn/trumpet solo

Abstract: This research deals with the composer/performer relationship that occurred in the creation of Leonardo Martinelli's work O Chamado do Anjo, for flugelhorn/trumpet solo. Having its beginning in the initial idea of designing a trumpet work and culminating in the preparation for performance, one can prove the positive effects arising from the interaction between both parties involved in the creative process. To this end, a search was made for references on the theme of interaction between composers and performers and, subsequently, we searched for reports and/or information about interactions that occurred between composers and trumpeters. With this, it was possible to do the collaborative practice with more property, resulting from the information found on interactions that have already occurred between composers and trumpeters. The research contributes with a new composition for trumpet solo made by a composer from Sao Paulo city, as well as its recording, detailed description of the compositional process, through documentation that gave rise to the interaction logbook of the work O Chamado do Anjo, among others.

Keywords: Composer/Performer Relationship. Trumpet. Performance. Composition.

Este trabalho tem como objetivo apresentar parte dos resultados obtidos na dissertação de mestrado do presente pesquisador: o relato composicional da obra O Chamado do Anjo (2017), de Leonardo Martinelli (1978), ocorrido de maneira colaborativa, envolvendo Martinelli e Pedro Azevedo. A prática colaborativa na música é assunto em ascensão no meio acadêmico (BORÉM, *et al* 2012) e é estimulada por autores como FOSS (1963), DOMENICI (2010; 2012; 2013), COOK (2006), GLOBOKAR (1970), dentre outros. Segundo FOSS (1963, p. 46): "as vantagens [da relação compositor/intérprete] são muito grandes para serem sacrificadas" (tradução nossa). Pesquisadores/intérpretes trompetistas como TARR (1988) e LOPES (2010; 2012) também trazem informações específicas sobre interações ocorridas entre trompetistas e compositores, na criação de obras para trompete solo e/ou solista.

Tal pesquisa teve como objetivo experienciar a prática colaborativa entre intérprete e compositor desde a ideia inicial até a preparação para a *performance*. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo acerca da relação compositor/intérprete em obras para trompete solo e/ou

solista. Com isso, foi possível descrever com mais propriedade como ocorreu todo o processo composicional da obra em questão, bem como fomentar a prática colaborativa na música e incentivar o registro de tais processos. Foram feitas gravações em audio dos encontros realizados entre *performer* e compositor na Faculdade Santa Marcelina (FASM), na cidade de São Paulo - SP, entre os anos 2016 e 2017. De acordo com Martinelli, pode-se dividir o processo como um todo em três partes: 1º elaboração do material a ser utilizado; 2º orientação do intérprete quanto ao material já desenvolvido/em desenvolvimento; e 3º ensaios e preparação para a *performance*.

Dentre os resultados da dissertação, destacam-se uma nova obra para trompete solo, sua gravação e uma descrição detalhada do processo composicional. A pesquisa também conta com entrevistas de compositores e trompetistas paulistas que já criaram obras para trompete solo/solista através da relação compositor/intérprete.

O trabalho em questão contribuiu para o aumento de referenciais teóricos acerca da prática colaborativa na música, com enfoque no trompete. Trouxe também uma nova composição para trompete solo e sua gravação, conforme citado anteriormente. Com o relato composicional de O Chamado do Anjo, espera-se auxiliar compositores e intérpretes em futuras criações musicais. Outras contribuições da pesquisa são: relato histórico de interações entre compositores e trompetistas; levantamento atualizado de obras paulistas para trompete solo/solista; questionários e entrevistas; lista de obras com informações de interações; esboços da obra em questão; diário de bordo de interação; documentação dos encontros ocorridos entre compositor e intérprete; e tabela de trêmulos de válvulas.

Com a realização desse trabalho pode-se concluir que a prática colaborativa na música e seu relato vem crescendo no meio musical, conforme citado anteriormente. Também pode-se constatar que a relação compositor/intérprete é tida como uma prática eficaz tanto para compositores quanto para intérpretes.

REFERENCES (ONLY CITED AUTHORS) – USE APA STYLE

BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas. IN: SIMPOM, 2, 2012, Rio de Janeiro. Anais do II SIMPOM 2012. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. p. 121-168.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. (Fausto Borém, tradutor). Per Musi. Belo Horizonte: n. 14, p. 5-22, 2006.

DOMENICI, Catarina Leite. O Intérprete em colaboração com o Compositor: uma pesquisa autoetnográfica. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, 20, 2010, Florianópolis. Anais do XX Congresso da ANPPOM. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2010, p. 1142-1147.

_____. A voz do performer na música e na pesquisa. In: Simpósio brasileiro de pós-graduandos em música, 2012, Rio de Janeiro. Anais do II SIMPOM. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2012, p. 169-182.

_____. It takes two to tango: a prática colaborativa na música contemporânea. Revista do Conservatório de Música da UFPel, Pelotas, n. 6, p. 1-14, 2013.

FOSS, Lukas. “The Changing Composer-Performer Relationship: A Monologue and a Dialogue”. Perspectives of new music, vol. 1, n. 2 (1963), p. 45-53.

GLOBOKAR, Vinko. Reacting. In: International Improvised Music Archive Home Page. Disponível em: <http://www20.brinkster.com/improarchive/vg_reacting.htm>. Acesso em: 12 jul.2014.

LOPES, Maico Viegas. Considerações sobre a interpretação da peça Alecrim para trompete sem acompanhamento. In SIMPOM, 1, 2010, Rio de Janeiro - RJ. Anais do SIMPOM I 2010. Rio de Janeiro - RJ: UNIRIO, 2010, p. 827-836.

_____. A interpretação da música brasileira para trompete sem acompanhamento. 133f. Tese (Doutorado em música). Centro de Artes e Letras, UNIRIO, Rio de Janeiro, 2012.

TARR, Edward. The Trumpet. Portland: Amadeus Press, 1988.